

À Descoberta  
de Aboim

Inaugurado em 03/07/2004

## Apoios:

CÂMARA MUNICIPAL  
DE FAFEJUNTA DE FREGUESIA  
DE ABOIM

naturfafa

A.D.C.  
ABOIMPercurso pedestre registado  
e homologado pela:EW  
ERA  
FERPLevantamento, Marcação  
e Sinalização:PEDESTRIANISMO  
da GranjaBairro da Granja - 4820-123 FAFE  
Tel: 253 494 344 - Fax: 253 495 466  
percursos@restauradoresdagranja.com  
www.restauradoresdagranja.comReedição do Topoquia  
Co-financiado por:

SOLPAVE



LEADER+

Ministério da  
Agricultura,  
Desenvolvimento  
Rural e PescasFEOGA  
Orientação

## CONTACTOS ÚTEIS

Posto Turismo - Naturfafa	253 493 311
Junta de Freguesia de Aboim	253 657 285
Bombeiros	253 598 111
G.N.R.	253 490 890
Hospital	253 700 300
Parque de Campismo da Barragem de Queimadela	253 504 084
Táxis	253 501 205 (Aboim) - 253 599 855 - 253 590 650
Informações de alojamento e gastronomia em: www.naturfafa.pt	

Textos e Fotos: Restauradores da Granja

design | www.berci.pt

## O PERCURSO

"À Descoberta de Aboim" é um percurso pedestre de Pequena Rota (PR), de âmbito paisagístico e cultural, que se desenvolve pelos núcleos rurais, típicos de montanha, de Figueiró do Monte, Barbeita de Baixo, Barbeita de Cima e Mós, todos pertencentes ao território da freguesia de Aboim.

Aboim é uma freguesia do concelho de Fafe, de formação antiga. Das várias épocas e, conseqüentemente, dos povoamentos humanos restam vestígios da sua história, com referência aos túmulos megalíticos, vulgarmente conhecidos por mamoas, existentes nos lugares de Figueiró do Monte e abrangidos por este percurso.

Este trilha faculta o conhecimento de infra-estruturas rurais, como o moinho de vento, único existente no concelho de Fafe – neste momento estuda-se o seu restauro –, o sistema de rega, as eiras, os espigueiros e as casas de lavoura típicas do Minho.

Percorrê-lo é também uma forma de descobrir as vivências comunitárias em Aboim. Outrora, todos se prestavam ao mútuo auxílio para a realização das vessadas, das desfolhadas, das vindimas, das cavadas e da pastorícia (vezeira). O uso da água era também regulado pela comunidade – o buzineiro do poço. Consistia em "deitar" a água das poças para regar campos e lameiros, no dia de cada um, que corria desde o nascer ao pôr do Sol.

Aboim é um autêntico miradouro para as serras da Cabreira, do Marão, da Amarela, e do Gerês, para a albufeira do Ermal e para o vale da ribeira de Linhares, que emprestam à freguesia uma beleza bucólica, enriquecida por prados verdejantes e bosques de carvalhos.

Aboim alberga uma diversidade de riquezas, facto que desde logo lhe confere importância ecológica, paisagística e cultural, e constitui razão suficiente para manter presente os pressupostos essenciais da conservação de locais como

## FLORA

Enquadrado no noroeste peninsular e numa zona de transição litoral-interior, o concelho de Fafe reúne características morfológicas, climáticas e botânicas que traduzem influências diversas.

Os solos são magros e conservados em socos, suportados por muros que atestam, não só penosos trabalhos, como o cuidado com que os nossos antepassados os procuravam preservar.

Ao longo do percurso deparamo-nos com uma das maiores e mais belas manchas de carvalho do concelho e das regiões circundantes. Com efeito, na zona de Gontim, Aboim e Pedraido, ainda somos surpreendidos com uma moldura florestal onde abunda o **carvalho-alvarinho** (*Quercus robur*) e, em menor escala, o **carvalho-negral** (*Quercus pyrenaica*) e outras árvores caducifólias, exemplos de um coberto vegetal riquíssimo que deixa antever uma grande diversidade de animais.

Nos vales do Vízela e dos seus afluentes os **salgueiros**, **amieiros**, **freixos** e **choupos** associam-se a prados marginais inundados por herbáceas de flores multicolores e a zonas sombrias atapetadas por **musgos** e **fetos** de diversas espécies, numa amostra da riqueza da flora ribeirinha.

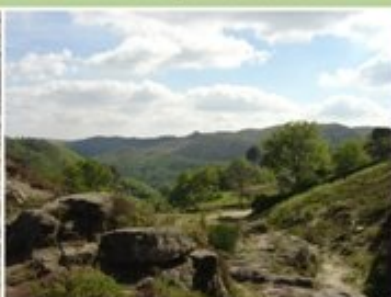


## FAUNA

Nas águas frescas e limpas vive a truta, enquanto a lontra, agora retraída e muito discreta face à presença humana, se abriga nas margens. A doninha e a raposa são, por vezes, avistadas por estas bandas povoadas. Melros cantam, gaios voam alarmados e búteos sobem, em voo planado, à luz da manhã, indiferentes ao coro das rãs nas margens das águas paradas.

Nas zonas altas, predominam as urzes, o tojo e as giestas, alternando com algumas herbáceas de folhas duras. Os corvos aparecem em pequenos bandos e os tartaranhões voam lentamente, a baixa altura, procurando presas no solo. Os sardões escondem-se, assustados pelo ruído dos nossos passos, enquanto uma poupa curiosa esvoaça à nossa frente e uma codorniz canta no meio do campo de centeio.

serras de fafe

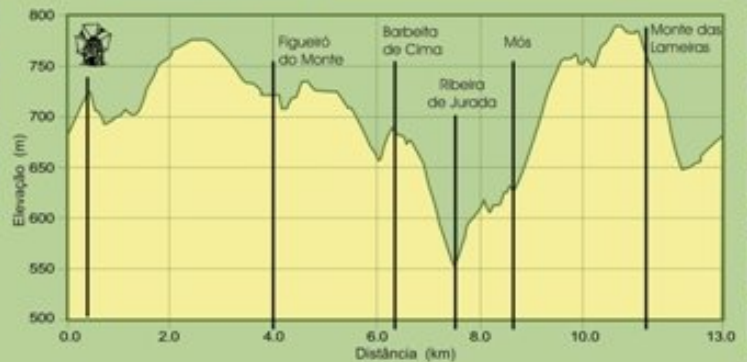


**PR 3**

# À Descoberta de Aboim

**FAF****Rossas**  
(Vieira do Minho)**REPRODUÇÃO INTERDITA****Escala aprox. 1:25.000**  
**4 cm**  
(1000 m)**Emergência:**  
SOS Floresta - 117  
SOS - 112

Espinha	Povoação	PR 3
Arbusto de bosque	Açoa	Estado rotulado
Cavalos	Cruzeta	Caminho
Gado	Formação Rochosa	Linha de Contorno
Caneleira	Moinho	Linha de água (aberto)
Terros de cultivo	Moinho vento	Foz
	Parque memorial	Pólo de água de ET
		Início/Fim de percurso



## FICHA TÉCNICA

**Partida e Chegada:** Largo da Igreja, Aboim  
**GPS:** N 41° 32' 55.4" - W 008° 05' 23.6"  
29T 0576235 UTM 4599609**Âmbito:** Cultural, ambiental, histórico, paisagístico e desportivo**Tipo de Percorso:** De pequena rota, por caminhos tradicionais e rurais**Distância a Percorrer:** 13 km, em círculo**Duração do Percorso:** Cerca de 4,5 horas**Nível de Dificuldade:** Médio**Desníveis:** Desnível descendente e um ascendente, ambos moderados**Altitudes:** Aboim 685 m; Figueiró do Monte 719 m; Barbeita de Baixo 660 m; Ribeira da Jurada 546 m; Mós 624 m; Monte das Lameiras 782 m.**Época Aconselhada:** Todo o ano**Ligação:** PR 7 FAF

PR 3 FAF "À Descoberta de Aboim" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



## ABOIM

Aboim é uma povoação de montanha, tradicional e pouco povoada, situada entre dois vales da serra do Marouço, mais inclinada para a bacia do Ave do que para a do Vizela. Nela estão referenciados os núcleos megalíticos de Aboim e da Lagoa; nos núcleos rurais de Mós (classificada com a marca "Aldeias de Portugal"), Figueiró e Barbeita há sinais de grande vivência medieval.

Esta freguesia pertenceu ao concelho de Cabeceiras de Basto até ao decreto-lei de 31 de Dezembro de 1853, tendo nessa altura passado para o de Fafe, onde se mantém ainda hoje.

Aboim é rica em infra-estruturas rurais – possui o único moinho de vento do concelho de Fafe, em ruínas, estando o seu restauro em estudo – e, em tempos, aqui subsistiram fortes vivências comunitárias, das quais destacamos a vezeira.

## A VEZEIRA

A *vezeira* era uma prática tradicional do pastoreio, feita por uma única pessoa que levava aos montes o rebanho de ovelhas e cabras de todos os que possuíssem este tipo de gado.

Todos os dias, pela manhã, ao toque de uma buzina, os rebanhos partiam em busca das pastagens, regressando ao anoitecer. Cada animal era marcado com uma fita colorida que indicava o seu proprietário. O pastor mudava todos os dias, de acordo com o número de famílias que tivesse gado na vezeira, sendo dispensados de levar o rebanho aqueles que possuíssem chibarro (bode).



## Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre.